

## DISFUNÇÕES AMBIENTAIS

A proximidade à cidade de Lisboa, ampliada pelas excelentes acessibilidades do Concelho e a constituição dos solos do Concelho, resultam e traduzem-se nos dois maiores obstáculos à sustentabilidade do território.

Da conjugação destes dois factores surgem situações potenciadoras de disfunções ambientais, tais como, a pressão urbanística, quer através do crescimento urbano quer da vertente industrial ou a existência de largas áreas de actividades de extractivas.

Além destas duas situações, outras concorrem para a eventual ocorrência de disfunções ambientais, as quais são definidas na Planta. Sublinha-se que parte dos elementos cartografados não resultam directamente numa disfunção ambiental, alguns dos quais até constituem pelo contrário num elemento de correcção de disfunções ambientais tal como é o caso das ETAR ou de Aterros Sanitários, mas, em função da sua própria natureza, podem originar em condições pontuais, situações de conflito com o meio.

### **1. Aterro Sanitário da Ota – Resíduos Industriais Banais**

Encontra-se situado a Norte da localidade de Aldeia, junto à Estrada de ligação da Ota a Aveiras de Cima, no Concelho da Azambuja.

Este aterro encontra-se devidamente licenciado pelas entidades competentes, e em funcionamento pleno.

### **2. Pedreiras em Actividade**

Encontra-se identificada em planta as áreas onde podemos encontrar pedreiras em actividade no Concelho de Alenquer, designadamente, na área da Atouguia, na área da Carapinha e a Norte do Camarnal.

A actividade extractiva encontra-se devidamente explicitada no Relatório de Actividades Económicas.

De salientar, por um lado, a relevância desta actividade na economia do Concelho, mas, por outro, os impactes no meio, designadamente na área do Canhão Cársico da Ota.

### **3. Pedreiras Desactivadas**

Encontra-se identificada em planta a única área onde podemos encontrar uma pedreira desactivada no Concelho de Alenquer, exactamente no Cabeço de Meca.

De referir que esta área coincide com um dos elementos identificados nos Valores Naturais, facto que determina a urgente minimização dos impactes causados durante a laboração da pedreira, bem como, aqueles que advém do seu estado de abandono.

### **4. Central Termoeléctrica do Carregado**

Encontra-se identificada em planta a Central Termoeléctrica, junto à AE1 e ao Rio Tejo.

### **5. Áreas Industriais /armazenagem / logística com maior susceptibilidade de poluir o Meio**

Encontra-se identificada em planta as diversas áreas onde podemos encontrar actividades industriais, de armazenagem ou de logística com maior susceptibilidade de poluir o meio. A sua determinação resulta dos factores de seguida identificados e que podem actuar isolados ou em conjunto:

- Natureza da Actividade e sua susceptibilidade em poluir o meio; ou
- Conflituosidade com o Meio.

São de seguida elencadas as áreas determinadas:

- Bolsas Industriais junto à EN 1, com envolvente florestal;
- Industrias de tipo I ou II, designadamente de armazenagem e produção de gás, as quais se encontram identificadas no PROTOVT.

### **6. Sucatas**

Encontra-se identificada em planta as diversas áreas onde podemos encontrar sucatas em exploração no Concelho de Alenquer.

## **7. Explorações Pecuárias**

Encontram-se identificadas em planta as diversas explorações pecuárias com sistemas de lagunagem e de dimensão relevante.

## **8. Estação de Tratamento de Águas Residuais**

Encontram-se identificadas em planta as diversas ETAR existentes no Concelho. Sobre as características das mesmas, remete-se para o Relatório das Infra Estruturas.

## **9. Linhas de Água Poluídas e Pontos de Descarga Poluentes do Rio Tejo**

Encontram-se identificadas em planta as diversas linhas de água do Concelho que apresentam troços com menor qualidade de água, designadamente os troços da Vala do Carregado, da Vala do Regateira e da Vala de Vila Nova de Rainha, que constitui o limite de Alenquer e Azambuja.

Estas linhas de água resultam em pontos de descarga poluentes do Rio Tejo.

## **10. Áreas Críticas de ordenamento do Território (Eixo Urbano Carregado / Alenquer e Área de Promiscuidade de Usos**

Esta zona corresponde à área envolvente ao Nó de Carregado até ao Centro Histórico da Sede de Concelho, e que resultou dum crescimento em mancha desorganizado a partir de meados da década de 70, sem planeamento prévio e com conflituosidade de usos, com conseqüente degradação da qualidade do meio urbano e da vida da população.

Esta desqualificação do espaço é já também um entrave ao funcionamento das actividades económicas, designadamente pelas dificuldades na fluência do tráfego e naquelas que decorrem dos conflitos entre usos tão diferentes como o industrial, a armazenagem, as grandes superfícies comerciais ou a habitação.

## **11. Vias com maior tráfego e Pontos Críticos Rodoviários**

Encontram-se identificadas em planta as vias com mais tráfego no Concelho, de seguida enumeradas:

- Estrada Nacional, em particular no Carregado e em Alenquer, onde se traduz em claros pontos críticos da fluência do tráfego;
- Estrada Nacional 3, com elevado tráfego de pesados que tem origem ou destino na Plataforma Logística de Carregado / Azambuja;
- Estrada Nacional 9, de ligação de Alenquer a Torres Vedras, cuja sinuosidade de traçado longitudinal, condiciona fortemente a fluência de trânsito, muito em particular quando utilizada por pesados e tractores agrícolas; e
- Estrada Nacional 115 – 4, na ligação do Carregado aos Cadafais e ao Concelho de Vila Franca de Xira.